

# CÂMARA DE GRADUAÇÃO

## Reunião Ordinária nº 70

Dia: 15 de abril de 2008

Às 14:00 horas

Na Sala dos Conselhos – Reitoria

### I - EXPEDIENTE

Informes

### II - ORDEM DO DIA

1. Discussão e votação da ata da reunião nº 68 (fls. 1 a 14)
2. Indicação da suplência da representação docente do CLCH no CEPE.

### PROJETOS DE PESQUISA EM ENSINO DE GRADUAÇÃO

#### Aprovação inicial

3. Processo nº 1706/08 – Profa. Adriana Grade Fiori Souza - Título: “Abordagem Lexical e Competência Lingüística – o ensino de língua inglesa através de collocations” (Relatora: Profa. Viviane Aparecida Bagio Furtoso) (fl. 15)
4. Processo nº 1658/08 – Profa. Adriane Maciel Gomes - Título: “Análise Ativa: um experimento de direção teatral” (Relator: Prof. José Fernando Amaral Stratico) (fl. 15)
5. Processo nº 37826/07 – Profa. Eidele Maria Raimundo - Título: “Trabalhando Princípios Básicos da Terminologia Bilíngüe e Confecção de Glossários” (Relatora: Profa. Viviane Aparecida Bagio Furtoso) (fl. 16)
6. Processo nº 37866/07 – Prof. Edson Scolin - Título: “Dissecção de Peças Anatômicas: uma experiência de ensino” (Relator: Prof. Matias Roberto Loch) (fl. 16)
7. Processo nº 17137/07 – Profa. Marcia Hiromi Sakai - Título: “Adoção de Ações Integradas para a Melhoria da Qualidade de Vida nos Cursos de Medicina e Enfermagem pela Comissão de Apoio Discente e Docente (CADD)” (Relatora: Profa. Evelin Massae Ogatta Muraguchi) (fl. 17)
8. Processo nº 34111/07 – Profa. Maria de Lourdes Sacca Prado - Título: “Cálculo para Agronomia” (Relatora: Profa. Regina Célia Guapo Pasquini) (fl. 18)

#### Inclusão de docente

9. Processo nº 37267/07 - Prof. Carlos Alberto Veiga Bruniera – Título: “Produção Científica do Curso de Esporte” (Relatora: Profa. Cleide Marlene Vilauta) (fl. 18)

### **Relatório Final de Projeto Concluído**

10. Processo nº 20791/07 – Prof. Márcio Barbosa Zeneri – Título: “Teorias Críticas do Direito” (Relatora: Profa. Adiloar Franco Zemuner) **(fl. 19)**
11. Processo nº 20792/07 - Prof. Márcio Barbosa Zeneri – Título: “Sociologia Genética do Direito” (Relatora: Profa. Adiloar Franco Zemuner) **(fl. 19)**
12. Processo nº 25768/07 – Profa. Marlene Kempfer Bassoli – Título: “Portal Eletrônico de Direito do Estado do Departamento de Direito Público da Universidade Estadual de Londrina” (Relatora: Profa. Adiloar Franco Zemuner) **(fl. 19)**

### **PROGRAMAS DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR NO ENSINO DE GRADUAÇÃO**

#### **Aprovação inicial**

13. Processo nº 37180/07 – Profa. Suhaila Mahmoud Smaili Santos – Título: “Empresa Júnior de Integração de Fisioterapia da Universidade Estadual de Londrina: proposta de implantação” (Relator: Prof. Edson Lopes Lavado) **(fl. 20)**

#### **Aprovação de Relatório Anual**

14. Processo nº 3218/08 – Profa. Flávia Lúcia Bazan Besspalhok – Título: “Produção em Radiojornalismo” (Relator: Prof. Mário Benedito Sales) **(fls. 21 e 22)**

### **MINUTA DE RESOLUÇÃO**

15. Processo nº 1260/08 – Minuta de Resolução: dá nova redação à atividade de Monitoria Acadêmica para os cursos de Graduação da Universidade Estadual de Londrina (Relatora: Profa. Maria Aparecida Vivan de Carvalho) **(fls. 23 a 25)**
16. Processo nº 8253/08 – Minuta de Resolução: Revoga o § 4º do Artigo 2º da Resolução CEPE nº 70/2002, com a redação que lhe deu a Resolução CEPE nº 68/2004 (Relatora: Profa. Maria Aparecida Vivan de Carvalho) **(fl. 26)**

### **OUTROS ASSUNTOS**

17. Processo nº 6630/2008 – ROMULO AUGUSTO DE ASSIS REZENDE - Estudante matriculado sob nº 20030530051.2 – 5ª série do curso de Arquitetura e Urbanismo – solicita à Câmara de Graduação recurso contra o indeferimento do Colegiado de Curso, processo 4516/2008, de cursar em concomitância a disciplina 3 TRU 017 – Construção Metálica e de Madeira A com a disciplina 3 ARQ 050 – Trabalho de Graduação Interdisciplinar A. Conforme PP para cumprir a disciplina 3 ARQ 050, locada na 5ª série, o estudante deverá ter integralizado o currículo até a 4ª série, inclusive dependências. Parecer do Colegiado: Pelo indeferimento (Relatora: Profa. Milena Kanashiro)

1 Ata da reunião nº 68 da Câmara  
2 de Graduação do Conselho de  
3 Ensino, Pesquisa e Extensão,  
4 realizada no dia 11 de março de  
5 2008.

6 No dia onze do mês de março do ano de dois mil e oito, na sala dos  
7 Conselhos, na Reitoria, reuniu-se a Câmara de Graduação do  
8 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, sob a presidência da Pró-  
9 Reitora Maria Aparecida Vivan de Carvalho e com a presença das  
10 Diretoras de Apoio à Ação Pedagógica e de Assuntos Acadêmicos  
11 Prof<sup>as</sup>. Silvana Drumond Monteiro e Fátima Cristina de Sá e dos  
12 seguintes Conselheiros: Ana Cláudia Duarte Pinheiro, Alcides José  
13 Sanches Vergara, Ayoub Hanna Ayoub, Carlos Roberto Ferreira,  
14 Cristiane Affonso de Almeida Zerbetto, Dalberto Luiz De Santo, Dalva  
15 Tomoe Miyagui, Elaine Alves, Eliane da Silva Mewes Gaetan,  
16 Edmilson Lenardão, Elieser Botelho Manhas Júnior, Farli Aparecida  
17 Carrilho Bôer, Flaveli Aparecida de Souza Almeida, Gilberto Carlos  
18 Sanzovo, Ideni Terezinha Antonello, Elsio Lenardão, João Batista  
19 Martins, José Fernando Amaral Stratico, Linete Bartalo, Ricardo Cezar  
20 Ferreira, Magali Oliveira Kleber, Márcio José de Almeida, Marco  
21 Antonio Neves Soares, Marcos Rodrigues da Silva, Maria Aparecida  
22 Scarpin, Maria Bernadete de Moraes França, Maria Julia Giannasi  
23 Kaimen, Maria Luiza Fava Grassiotto, Maurício Ursi Ventura, Neila  
24 Recanello Arrebola, Nilva Aparecida Nicolao Fonseca, Patrícia de  
25 Mello Souza, Peter Reichmann, Silvia Alapanian, Álvaro Lorencini  
26 Júnior, Hamil Adum Filho, Wagner Ferreira Lima, Wilma Santos de  
27 Santana, Cleide Marlene Vilauta e Zilda Aparecida Freitas de  
28 Andrade. Ausências justificadas: Mario César Stamm Júnior e Neusa  
29 Maria Orthmeyer Massarutti. Ausências sem justificativas: Ubirajara  
30 De Carlo Senatore e Simone Reis. **I. EXPEDIENTE. Informes.** O  
31 Professor Hamil Adum Filho comunicou que esta é a última reunião da  
32 Câmara de Graduação que a Professora Valdete e ele participam e  
33 agradeceu, em nome do Colegiado do Curso de Administração, a toda  
34 Câmara e principalmente à Prograd pelos trabalhos realizados. O  
35 Professor Peter Reichmann informou que em seu Departamento já  
36 existem 3 (três) casos onde projetos integrados demoram meses ou  
37 mesmo anos para tramitar. Pediu agilização nesse sentido. A  
38 Professora Cleide Marlene Vilauta fez a leitura do Ofício CEFE/COL nº  
39 01/08, com o seguinte teor: “O Colegiado do Curso de Esporte, vem  
40 através deste agradecer o empenho da Reitoria e da Pró-Reitoria de  
41 Graduação na alteração do nome do Curso de Graduação em Ciência  
42 do Esporte, para Esporte – Bacharelado, nos termos CEPE nº

1

1 68/2006 – UEL. Aproveitamos a oportunidade para ratificar a carga  
2 horária de 3.416 (três mil, quatrocentas e dezesseis horas) do curso,  
3 sendo obrigatórias 2856 horas, optativas 408 horas e complementares  
4 152 horas sendo um total de 3416 horas. Sem mais, desejamos votos  
5 de um ano novo/2008 bastante profícuo em termos de trabalho e  
6 realização para todos”. A Professora Fátima Cristina de Sá informou  
7 que a PROGRAD recebeu ofício da COPS com o seguinte teor:  
8 “Visando aos preparativos de elaboração e confecção do material de  
9 divulgação do próximo Concurso Vestibular para 2009, solicitamos a  
10 essa Pró-Reitoria, informações sobre possíveis mudanças ou  
11 alterações no número de vagas e habilitações dos Cursos de  
12 Graduação que serão ofertados para o ano de 2009. Solicitamos que  
13 a resposta a esta consulta esteja oficializada até a primeira quinzena  
14 do mês de abril de 2008, quando começaremos a divulgação do  
15 Concurso Vestibular 2009. Informamos, ainda, que em reunião da  
16 COPESE, realizada em 08/03/2008, estabeleceu-se as datas de  
17 realização do Vestibular 2009 da seguinte forma: 09/11/2008 –  
18 Realização da primeira fase; 07, 08 e 09/12/2008 – Realização da  
19 segunda fase.” A Professora Maria Julia Giannasi Kaimen informou: a)  
20 que o Regulamento do Trabalho de Conclusão do Curso de  
21 Biblioteconomia foi aprovado na Câmara de dezembro condicionado a  
22 alterações, que foram atendidas na íntegra. b) Gostaria de sensibilizar  
23 a Câmara porque o Curso de Biblioteconomia tem um currículo cuja  
24 matrícula é semestral com 510 horas de disciplinas optativas. Disse  
25 que tiveram muitos problemas em função de que no Calendário não  
26 houve essa previsão. Em função do número de vagas por conta de  
27 laboratórios específicos, os alunos tiveram que aguardar o  
28 deferimento de determinada oferta para fazer a segunda. Dessa  
29 forma, o Colegiado de Biblioteconomia solicita a PROGRAD, a  
30 inclusão de duas disciplinas optativas, pois do contrário os alunos não  
31 se formam. A Professora Linete Bartalo comunicou: a) o Curso de  
32 Arquivologia passa pelo mesmo problema enfrentado no Curso de  
33 Biblioteconomia; b) a exemplo da Professora Elaine, do Curso de  
34 Enfermagem, gostaria de registrar o seu descontentamento em  
35 relação à aprovação da Resolução CU nº 186/2007 – que institui a  
36 concessão de certificados de honra ao mérito e de Láurea Acadêmica  
37 aos estudantes concluintes de Cursos de Graduação. A Professora  
38 Dalva Tomoe Miyagui agradeceu, em nome do Colegiado do Curso de  
39 Farmácia, pelo apoio recebido da Câmara de Graduação e  
40 principalmente da PROGRAD. A Professora Magali Oliveira Kleber  
41 informou que o Colegiado do Curso de Música está promovendo um  
42 evento de acolhida ao Calouro no próximo dia 17, às 17 horas, no



1 pátio do CECA, com um grupo musical de Londrina e com a presença  
2 do Professor Doutor Carlos Kater. A Professora Cristianne Afonso de  
3 Almeida Zerbetto informou que no TCC do Curso de Design Gráfico ,  
4 aprovado na última Câmara, foram incorporados todas as sugestões  
5 levantados pelos Conselheiros. A Professora Wilma Santos de  
6 Santana informou que acontecerá nos dias 10/03 a 18/04 os jogos dos  
7 calouros, promovido pelo Centro Acadêmico de Esporte, em parceria  
8 com o Colegiado do Curso de Esporte. **II. ORDEM DO DIA. 01)**  
9 **Discussão e votação da ata da reunião nº 67.** A ata foi aprovada  
10 com as seguintes emendas: 1) Na folha 75, linhas 15 e 16, onde se lê  
11 “Cristiane Affonso de Almeida Zerbetto”, leia-se “Ana Paula Perfetto  
12 Demarchi”. Na folha 76, linhas 13 e 14, onde se lê: Diretor do CCA –  
13 Professor Takahashi”, leia-se: “Diretor do CTU – Professor Marão”. Na  
14 folha 80, linha 38, a data correta é 31/01/2008. Na folha 82, linha 6,  
15 acrescentar que o Professor Marcos salientou que não era contrário  
16 ao pedido do aluno. Na mesma folha, linhas 12 a 16, suprimir a  
17 declaração de voto do Professor Elsio Lenardão, pois segundo o  
18 Professor, o assunto foi transcrito na ata, de maneira clara, não  
19 havendo a necessidade de registro de sua declaração. **02) Processo**  
20 **nº 17872/2007 – Professora Edna Sala – Título: “Teoria e Análise**  
21 **do Poema”.** A Câmara de Graduação aprovou o relatório final do  
22 Projeto de Ensino “Teoria e Análise do Poema”, coordenado pela  
23 Professora Edna Sala. **03) Processo nº 32476/2007 e Processo nº**  
24 **6866/2005 Professora Eliana Aparecida Silicz Bueno – Título:**  
25 **“Estudo Sistemático de um Método de Síntese Orgânica”.** A  
26 Câmara de Graduação aprovou o relatório final do Projeto de Ensino  
27 “Estudo Sistemático de um Método de Síntese Orgânica”, Coordenado  
28 pela Professora Eliana Aparecida Silicz Bueno. **04) Processo nº**  
29 **23039/2007 – Professor Roberto Buchain – Título: “Curso de**  
30 **Mecânica das Estruturas”.** A Câmara de Graduação aprovou o  
31 relatório final do Projeto de Ensino “Curso de Mecânica das  
32 Estruturas”, coordenado pelo Professor Roberto Buchain. **05)**  
33 **Processo nº 2705/2008 – Professor Aquinaldo Moreira de Souza –**  
34 **Título: “Práticas de Encenação”.** A Câmara de Graduação aprovou  
35 o relatório anual do Programa de Formação Complementar “Práticas  
36 de Encenação”, coordenado pelo Professor Aquinaldo Moreira de  
37 Souza. A Professora Magali Oliveira Kleber parabenizou a  
38 Coordenação do Programa pelo trabalho de alto nível que vem  
39 desenvolvendo. **06) Processo nº 35083/2007 – Departamento de**  
40 **Letras Estrangeiras Modernas – informa que a docente Margareth**  
41 **Pederson estará participando do Foreign Visitor Program em**  
42 **2008.** O Processo teve como relatora a Prof<sup>a</sup> Telma Gimenez. A

1 Câmara de Graduação aprovou a participação da Professora  
2 Margareth Pederson no Programa Professor Visitante, por um período  
3 de 10 meses, iniciando-se no mês de fevereiro/2008. **07) Processo nº**  
4 **4185/2008 – Colegiado do Curso de Esporte – Referente à**  
5 **possibilidade de alunos cursarem 6EST907 no 1º semestre de**  
6 **2008 e 6EST908 no 4º ano do segundo semestre de 2008.** A  
7 Coordenação do Colegiado do Curso de Esporte encaminhou ofício  
8 02/08, com o seguinte teor: “Conforme a organização curricular do  
9 Curso de Esporte, a disciplina 6EST907 – Estágio Supervisionado em  
10 Esporte de 102 horas, deve ser cursada no 3º ano . Aconteceu que no  
11 ano de 2007, 12 (doze) alunos do 3º ano, fizeram ao Professor  
12 Coordenador de Estágio uma solicitação para cursarem a disciplina  
13 (6EST907) no primeiro semestre de 2008. O Professor concordou,  
14 mas não tomou as providências cabíveis à situação, que seriam:  
15 Encaminhar ofício comunicando o fato ao Colegiado e à Prograd, que  
16 a disciplina não iria ser fechada em 2007, com inclusive a anuência  
17 dos alunos interessados. A surpresa geral dos alunos ao verificarem o  
18 documento da matrícula no primeiro dia de aula, viram que estavam  
19 retidos na 3ª série. Para modificar esse quadro, vimos sugerir  
20 enquanto Colegiado do Curso de Esporte, que seja dado a estes  
21 alunos a oportunidade de cursarem o 6EST907 no primeiro semestre  
22 de 2008 e o 6 EST908 4º ano no segundo semestre de 2008,  
23 entrando no horário já determinado para as disciplinas. Desta forma  
24 reparando o erro inicial do encaminhamento de tão importante  
25 questão acadêmica e administrativa. Pedimos que a Prograd, analise  
26 o fato levando em consideração o prejuízo econômico e de tempo que  
27 estes alunos teriam ao ter que cursar novamente o 3º ano em 2008 e  
28 também a credibilidade do Professor envolvido e do Colegiado do  
29 Curso”. A Câmara de Graduação aprovou o pedido da Coordenação  
30 do Colegiado do Curso de Esporte. **08) Processo nº 4629/2008 –**  
31 **Colegiado do Curso de Odontologia – Solicita que a matrícula**  
32 **dos estudantes Gustavo Mardegan, Felipe Giovenazzo Buba e**  
33 **Bruno Clemente Selig, seja promovida para a 2º série, bem como**  
34 **cursar a atividade 6MOD007 em regime de dependência.** A  
35 Coordenação do Colegiado do Curso de Odontologia, através do  
36 ofício CCS.CCO nº 008/08 informa que no dia 09/05/2007, o  
37 Colegiado do Curso deliberou por adotar, em caráter essencial, o  
38 Módulo 6MOD007 – Introdução à Odontologia Restauradora, porém o  
39 mesmo foi aplicado a alunos do currículo em andamento. Para os  
40 alunos que se encontravam em Curso, solicitam que a matrícula seja  
41 na série subsequente e o módulo 6MOD007 cursado em regime de  
42 dependência para os alunos supracitados. A Câmara de Graduação

4

1 aprovou o pedido do Colegiado, porém ao invés de ser em regime de  
2 dependência, que a promoção seja mediante caráter de oferta  
3 especial. **EXTRAPAUTA. 9) Processo nº 3089/2008 – OF.Col.PED.**  
4 **nº 001/2008 - Encaminha para análise e parecer, alterações no**  
5 **Regimento de Estágio Curricular não Obrigatório do Colegiado**  
6 **do Curso de Pedagogia.** A Coordenação do Colegiado do Curso de  
7 Pedagogia solicita alteração na Deliberação 08/2007 em seu Título II,  
8 Capítulo I, Diretrizes Gerais, Art. 25, para: “Somente poderá realizar  
9 Estágio Curricular não Obrigatório o estudante regularmente  
10 matriculado a partir da 3ª (terceira) série do Curso de Pedagogia, e  
11 freqüentando-o regularmente”. A Câmara de Graduação aprovou a  
12 alteração proposta pelo Colegiado do Curso de Pedagogia, conforme  
13 encontra-se publicado pela Deliberação da Câmara de Graduação nº  
14 003/2008. **10) Processo nº 1922/2008 – Manfredo Luiz Corrêa do**  
15 **Carmo Bonomo – Solicita que interceda a seu favor quanto a nota**  
16 **do exame final da disciplina de Odontopediatria.** O Colegiado do  
17 Curso de Odontologia indeferiu a solicitação do aluno e que o mesmo  
18 deverá cumprir a disciplina de Odontopediatria II em regime de  
19 dependência, cujo cronograma de atividades deverá ser estabelecido  
20 junto à coordenação da citada disciplina. A Câmara de Graduação  
21 acatou o parecer do Colegiado do Curso de Odontologia e indeferiu a  
22 solicitação do estudante Manfredo Luiz Corrêa do Carmo Bonomo. **11)**  
23 **Processo nº 38567/2007 – Manfredo Luiz Corrêa do Carmo**  
24 **Bonomo – Solicita que interceda a seu favor quanto a nota do**  
25 **exame final da disciplina de Ortodontia.** O estudante argumenta  
26 que sentiu-se prejudicado, uma vez que pelo Calendário oficial da  
27 UEL, deveriam ser marcados os exames finais do dia 05/12 a  
28 12/12/2007, fato que não ocorreu com a disciplina de Ortodontia, uma  
29 vez que sua prova final foi realizada no dia 04/12/2007, não tendo  
30 tempo necessário para se preparar melhor. Os professores da  
31 disciplina argumentaram que o exame foi realizado em outra data a  
32 pedido dos alunos e que todos compareceram no horário e data  
33 estipulados, demonstrando que havia acordo quanto a modificação de  
34 data ora questionado. O Colegiado do Curso de Odontologia ciente de  
35 que houve a antecipação da data do exame em relação ao Calendário  
36 acadêmico, optou pelo indeferimento, por entender que o  
37 comparecimento do aluno à nova data estipulada dá o entendimento  
38 de que houve a concordância por parte do mesmo. A Câmara de  
39 Graduação acatou o parecer do Colegiado do Curso de Odontologia e  
40 indeferiu o pedido do estudante Manfredo Luiz Corrêa do Carmo  
41 Bonomo. **12) Processo nº 1574/2008 – Alex Sandre Soares**  
42 **Marikawa – Recurso ao CEPE, referente reprovação em disciplina**

1 – **Odontopediatria.** O requerente encaminhou recurso ao CEPE com  
2 o seguinte teor: “Eu, Alex Sandre Soares Morikawa, portador do nº de  
3 matrícula 200301200013, residente na cidade de Siqueira Campos-  
4 PR, Rua Quintino Bocaiúva-Centro, cep: 84940-000, Tel: (43)  
5 35711462, Cel: (43) 99577404, aluno do 5º ano de Odontologia da  
6 Universidade Estadual de Londrina, venho por meio deste processo  
7 direcionado ao CEPE, o qual considero uma última instância de modo  
8 interno, reivindicar a decisão tomada pelo setor de odontopediatria,  
9 que manteve sua opinião de reprovação em sua área, e  
10 conseqüentemente, como me apresento no último ano deste curso,  
11 teria que freqüentar durante todo o ano letivo de 2008 apenas esta  
12 matéria, privando-me assim de poder dar continuidade ao meu sonho,  
13 minha vida, que é a Odontologia. Assim é por meio do CEPE que  
14 venho fazer meu último apelo, pois acredito que seja a única forma na  
15 qual conseguirei expor, de modo legal, minha indignação relacionada  
16 a todo histórico que acarretou neste transtorno. De acordo com a  
17 Resolução CEPE nº 144/98, Capítulo IV, Art. 25: “somente cabe ao  
18 CEPE quando da infringência de normas ou dispositivos estatutários  
19 ou regimentais da Universidade, ouvido o Colegiado do Curso  
20 respectivo, é que tenho todo embasamento para minha reivindicação.  
21 Deste modo para que todos possam entender, descreverei de forma  
22 mais clara e objetiva possível os motivos nos quais, acredito que se  
23 opuseram a esta legislação. Nas primeiras aulas de odontologia do  
24 ano letivo de 2007, as orientações apresentadas pelas professoras  
25 foram que, antes de cada aula teórica, fizéssemos um relatório  
26 relacionado ao tema proposto, para que na aula seguinte pudéssemos  
27 entregar, assim seria obtida a nota do bimestre, ou seja, da correção  
28 de todos relatórios. Foram somente quatro aulas teóricas, das quais a  
29 última, por motivo pessoal, não pude estar presente, desta forma tive  
30 que deixar de entregar este relatório. Porém sem nenhuma  
31 explicação, foi me atribuído nota zero no primeiro bimestre (anexo 1),  
32 por deixar de entregar apenas um relatório dos quatro solicitados. Ao  
33 conversarmos com a professora, onde pedíamos para que levasse em  
34 consideração os outros três relatórios entregues, obtendo uma nota  
35 parcial, pois era como todos os alunos tinham conhecimento de modo  
36 de atribuição, ela se explicou dizendo que, resolveram sem nenhum  
37 conhecimento dos alunos, atribuir nota apenas no último relatório.  
38 Deste modo teríamos três dias úteis para recorrer, porém as  
39 professoras disseram que iriam resolver entre elas, fazendo com que  
40 esperássemos muitos dias, ultrapassando a data que poderíamos  
41 recorrer. Portanto, acredito que o sistema no qual foi atribuída a nota  
42 destes relatórios, foi de forma arbitrária e sem nenhum conhecimento



1 prévio dos alunos. Pois como todas as outras matérias da  
2 Odontologia, a distribuição das notas são explicadas através de  
3 documentos descritos juntamente com o cronograma entregue aos  
4 alunos no início do ano, ou pelo menos de forma verbal, o que não  
5 ocorreu. Desta forma foi prejudicada irreversivelmente minha média  
6 anual, na qual, quando aplicada avaliações de forma coerente e  
7 embasada, sempre mantive notas acima da média, com 7,5 / 7,8 / 7,5  
8 (anexo 1), demonstrando assim minha capacidade, esforço e  
9 dedicação na mesma disciplina. Outro ponto de todo contexto esta  
10 ligada à última nota atribuída aos alunos, onde era relacionada ao  
11 atendimento clínico. O método de avaliação imposto pelas  
12 professoras de Odontopediatria, foi totalmente incompatível com as  
13 normas regentes na Clínica Odontológica. Pois neste método, os  
14 alunos eram obrigados a realizar certa quantidade de cada  
15 procedimento (Ex: Restaurações, selantes, pulpotomias,  
16 pulpectomias, entre outros.), porém nas normas clínicas os  
17 graduandos não podem, de forma alguma, dispensar ou escolher  
18 nenhum paciente. Para não infringir estas normas, realizávamos o  
19 atendimento que era realmente necessário aos pacientes triados, e  
20 nunca dispensando ou promovendo tratamentos indevidos apenas  
21 para atingir a quantidade exigida. Mas como cada paciente apresenta  
22 um determinado diagnostico, e alguns procedimentos exigidos em  
23 grande quantidade pelas professoras, não são diagnosticados com  
24 freqüência, desta forma, alguns dos itens de atendimento clínico  
25 exigidos, poderiam ficar sem atingir sua quantidade requerida. Assim,  
26 alguns alunos ultrapassaram a meta exigida em certos procedimentos,  
27 porem em outros, devido a maior freqüência de cada enfermidade,  
28 não foi permitido chegar ao número estipulado em outros  
29 procedimentos. Desta forma, foi atribuída nota 5,0 (anexo 1), com a  
30 qual não posso concordar, pois este método de avaliação foi  
31 totalmente inadequado, contra as normas clínicas, desrespeitando as  
32 necessidades biológicas de cada paciente, e também pelos alunos  
33 não terem nenhum conhecimento prévio, os quais foram informados  
34 quase no final do ano letivo deste método de avaliação. Portanto,  
35 devido a este motivo, também me sinto totalmente prejudicado, pois  
36 não podia dispensar nenhum paciente para escolher o procedimento  
37 exigido, apenas para atingir um número desejado de certo  
38 atendimento. Conseqüentemente, o erro seria do sistema de  
39 atendimento imposto pela Odontopediatria, pois sempre privei a  
40 melhor qualidade nos tratamentos efetuados, e de forma alguma, a  
41 quantidade, e o grande prejudicado seria o paciente que teria que  
42 retornar à fila de espera. Já em relação ao exame, pedimos a vista e

1 posteriormente, a revisão de prova, pois não concordávamos com a  
2 nota de algumas questões, e pedíamos a anulação de uma outra,  
3 sobre a qual a professora disse que das vinte e uma pessoas que  
4 fizeram o exame, apenas uma acertou parcialmente, por ser  
5 considerada mal elaborada. Porém, tanto o exame como também a  
6 vista e revisão de prova foram realizadas pela mesma professora,  
7 assim não houve alteração alguma e os alunos continuaram lesados.  
8 Para que possam entender melhor, o curso de Odontologia apresenta  
9 em sua maioria, no quinto ano uma forma prática das aulas teóricas  
10 adquiridas durante toda sua grade curricular, ou seja, colocamos em  
11 atendimento clínicos todo o conjunto do nosso conhecimento. Um  
12 modelo é a disciplina da clínica integrada, onde realizamos apenas  
13 atendimentos em pacientes que necessitam de vários tipos de  
14 tratamento, desde os mais simples (restauração, raspagem...) até os  
15 mais complexos (endodontia, cirurgias...), sendo uma integridade  
16 entre todas as matérias, onde foi avaliado a qualidade e o  
17 conhecimento do aluno, que foi avisado desde o princípio, sobre o  
18 método de avaliação desta disciplina, na qual obtive média 7,2 (anexo  
19 2). O Estágio Supervisionado de Odontologia Social e Preventiva foi  
20 uma disciplina, na qual os alunos faziam estágios de atendimentos em  
21 postos de saúde. No meu caso, realizei estágio no posto de saúde do  
22 Jardim Lindóia, onde promovia atendimentos exclusivamente em  
23 crianças e bebês, sempre supervisionado pela doutora responsável,  
24 obtendo êxito com notas 7,0 / 8,0 / 8,0 (anexo 3), nos três bimestres  
25 avaliados. Demonstrando assim minha total capacidade em  
26 atendimento pediátrico. Sou um graduando de que sempre procurei  
27 me esforçar o máximo possível para cumprir os meus compromissos  
28 internos, ou seja, dentro da universidade, e também com os meus  
29 projetos externos, com objetivo de ampliação de meus  
30 conhecimentos. Dentro da universidade realizei vários projetos de  
31 extensão relacionados a Odontopediatria, tendo entre os principais:  
32 “Educação Continuada em Saúde Bucal em Escolas e À Comunidade”  
33 (anexo 4), “Centro de Educação Infantil da UEL: Atendimento  
34 Odontológico Precoce em Restritos” (anexo 5), “Pacientes com  
35 Necessidades Especiais ou Cirurgião Dentista com Necessidades  
36 Especiais- AONP” (anexo 6), e também tive participação no projeto  
37 “VER-SUS/Londrina” (anexo 7), entre outros. Entre algumas palestras  
38 e congressos que estive presente, considero de suma importância:  
39 “Congresso Internacional de Odontologia de Ponta Grossa” (anexo 8),  
40 e o “1º Encontro Acadêmico Londrinense de Cirurgia Buco-Maxilo-  
41 Facial” (anexo 9). Em 2006, terminei meu curso de Aperfeiçoamento  
42 em Extração de Elementos Inclusos (Clínica Odontológica Oralmed-

8

1 Professor: Lauro Mizuno). No ano de 2007, terminei o curso de  
2 Aperfeiçoamento em Endodontia Automatizada com Ênfase em  
3 Terceiros Molares (Clínica Odontológica Integrale – Professor e  
4 Doutor: Carlos Alberto Spironelli Ramos). Atualmente, estou cursando  
5 Aperfeiçoamento em Ortodontia Preventiva e Corretiva (Clínica  
6 Odontológica Integrale-Professor Wagner José Silva Ursi). Dentro da  
7 Clínica Odontológica, sempre procurei demonstrar meu esforço,  
8 dedicação e interesse em ampliar minha visão nesta área, desta  
9 forma, todos aqueles que tinham conhecimento de meu cotidiano  
10 clínico prestaram seu apoio. Como o Doutor Wagner José Silva Ursi –  
11 Diretor Clínico da Odontologia (anexo 10), que foi durante todo o  
12 terceiro ano meu professor na especialidade de Dentística. Doutor  
13 Carlos Ramos Spironele – Professor e Doutor na especialidade de  
14 Endodontia (anexo 11), coordenador da disciplina de endodontia da  
15 UEL, e respeitado internacionalmente Doutor Antonio Carlos  
16 Deliberador – Coordenador do Pronto Socorro Odontológico (anexo  
17 12). O baixo assinado foi emitido pelos funcionários da clínica  
18 odontológica da UEL, que estão ciente da situação, demonstrando seu  
19 apoio (anexo 13). Para concluir este processo de reivindicação, que  
20 apesar de prolongado para o histórico pessoal, não deve perder seu  
21 foco principal, que é a contestação em relação ao modo de avaliação  
22 imposto, No qual, não houve nenhuma comunicação prévia aos  
23 alunos, em relação ao critério a ser utilizado na distribuição das notas  
24 dos relatórios a serem entregues. E também o não respeito a data a  
25 ser entregue às notas atribuídas nestes relatórios, impossibilitando  
26 assim que recorrêssemos. Outro fator foi a nota atribuída na clínica,  
27 através da avaliação da quantidade de alguns tipos de atendimentos  
28 realizados. Sendo que não podemos selecionar ou dispensar  
29 pacientes, e principalmente de forma alguma desrespeitar a real  
30 necessidade de atendimento, apenas para atingir uma meta  
31 quantitativa. Pedimos então o bom senso diante a análise desse  
32 processo e a colaboração para que se revertam os resultados  
33 negativos, pois sinto-me imensamente prejudicado e espero que a  
34 justiça aconteça”. O Colegiado do Curso de Odontologia, após análise  
35 do processo indeferiu a solicitação do estudante e que o mesmo  
36 deverá cumprir a disciplina de Odontopediatria II em regime de  
37 dependência, cujo cronograma de atividades deverá ser estabelecido  
38 junto à Coordenação da citada disciplina. A Câmara de Graduação  
39 acatou o parecer do Colegiado do Curso de Odontologia e indeferiu a  
40 solitação do estudante Alex Sandre Soares Morikawa. A Câmara  
41 discutiu, ainda, sobre os certificados anexados no processo, de  
42 participação em cursos de atualização e aperfeiçoamento, que

9

1 segundo parecer do PREJUR do Conselho Federal e Odontologia, “a  
2 participação em Cursos de atualização e aperfeiçoamento é exclusiva  
3 para cirurgião-dentista, e somente o profissional regularmente inscrito  
4 e registrado como tal se encontra apto a cursá-los.” E ainda “Cabe  
5 salientar que a participação de acadêmicos de Odontologia em  
6 Cursos de atualização e aperfeiçoamento configura exercício ilegal da  
7 profissão, na forma do previsto no Artigo 29 da Resolução CRO  
8 185/93, estando estes sujeitos a responderem penalmente pelo delito,  
9 ao passo que os cirurgiões dentistas que permitirem ou  
10 compactuarem com tal situação estarão passíveis de serem  
11 responsabilizados eticamente pela infração cometida.” A Pró-Reitora  
12 Maria Aparecida Vivan de Carvalho se comprometeu noticiar o Reitor  
13 sobre a existência destes Cursos de Aperfeiçoamento. **13) Processo**  
14 **nº 1199/2008 – Ricardo Camilo Frank Petinari – Recurso ao CEPE**  
15 **– referente disciplina de Odontopediatria II.** O requerente  
16 encaminhou recurso ao CEPE com o seguinte teor: “Eu, Ricardo  
17 Camilo Frank Petinari, número de matrícula 200301200819, estudante  
18 do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina –  
19 UEL, alcancei com média geral na disciplina de Odontologia II o valor  
20 de 5,2 pontos, o que me levou para exame precisando de 4,8 pontos,  
21 os quais não consegui alcançar na prova, sendo que a nota obtida no  
22 exame foi de 3,5 pontos, reprovando-me na disciplina de  
23 Odontopediatria II. Tendo já passado pela vista de prova e pela  
24 revisão de prova da prova do exame, onde foi mantida a mesma nota  
25 (3,2), venho por meio desta, manter as justificativas, já apresentadas,  
26 das respostas às questões da prova do exame. A prova com as  
27 respostas, as justificativas e o resultado da Revisão de prova seguem  
28 em Anexo I no presente processo, bem como apresento minhas  
29 contra razões às justificativas da Professora quanto ao resultado da  
30 Revisão de prova no anexo II do processo em tela. No entanto  
31 gostaria de relatar como eu cheguei nessa média final. Foram feitas  
32 cinco avaliações, sendo três notas de provas (cuja minha média das  
33 três é de 7,0 pontos), uma nota de produção em clínica e conceito e  
34 uma nota de trabalho. Esta última avaliação é resultado de quatro  
35 trabalhos escritos entregues em sala. Destes entreguei três, sendo  
36 que o último (mesmo estando pronto) não foi entregue por uma  
37 confusão que fiz com a data de entrega, e a professora disse que não  
38 receberia em outro dia; e mesmo não tendo entregue apenas um dos  
39 trabalhos propostos minha nota foi 0 (zero), o que no meu entender os  
40 outros trabalhos cumpridos não foram avaliados. Este foi o fator da  
41 minha média final ter ficado baixa. Aliado a isso recebi nota 5,0 de  
42 produção e conceito. No decorrer do ano letivo (2007), fui orientado

10

1 em clínica pelas Professoras Marília e Farli, no entanto a Professora  
2 Farli, por motivos particulares, absteve-se de me atribuir nota de  
3 conceito. Assim a referida nota foi atribuída pelas Professoras Marília,  
4 Cássia e Wanda. Cumpre ressaltar que as Professoras Wanda e  
5 Cássia não me orientaram durante o ano, portanto não estavam aptas  
6 a me atribuírem qualquer nota de conceito. Tenho plena convicção de  
7 ter sido um aluno assíduo e procurado a melhor forma de executar o  
8 meu trabalho. Pode-se ter como exemplo as notas que alcancei nas  
9 demais disciplinas clínicas no decorrer do ano de 2007 (Clínica  
10 Integrada 8,2; Ortodontia 7,1; Estágio Supervisionado em Odontologia  
11 Social e Preventiva – UBS 9,7 e Prótese Buco-Maxilo-Facial 7,2) nas  
12 quais mantive o mesmo padrão de produção, e porque tenho feito do  
13 meu curso parte essencial da minha vida. Segue anexo o histórico  
14 escolar dos anos de 2003 a 2006. Gostaria de ressaltar que passei,  
15 sem precisar de exame, com média 7,8 na disciplina de  
16 Odontopediatria I, no quarto ano. Lembrando também que o curso de  
17 Odontologia da UEL tem duração de cinco anos, e que o 5º ano é  
18 basicamente aplicação dos conhecimentos dos 4 (quatro) anos  
19 anteriores, e a minha permanência por mais um ano acarretará em  
20 uma complicação financeira ainda maior à minha família. Venho,  
21 então, por meio desta solicitar junto ao CEPE que me dê a  
22 possibilidade de um acordo perante a disciplina de Odontologia II, pois  
23 tenho plena convicção que em momento algum tive a intenção de ser  
24 imprudente e irresponsável, para que eu possa me formar esse ano  
25 (2007), já que o diploma de Odontologia é essencial para que eu  
26 posso aceitar o trabalho que me foi proposto e trabalhar, porque  
27 minha família não dispõe de mais recursos para me manter aqui, pois  
28 sou de outro estado (RO). Contando com a compreensão deste  
29 Conselho à minha situação, subscrevo-me”. O Colegiado do Curso de  
30 Odontologia após análise do processo, indeferiu a solicitação do  
31 estudante e que o mesmo deverá cumprir a disciplina de  
32 Odontopediatria II em regime de dependência, cujo cronograma de  
33 atividades deverá ser estabelecido junto à coordenação da citada  
34 disciplina. A Câmara de Graduação acatou o parecer do Colegiado do  
35 Curso de Odontologia e indeferiu o recurso do estudante Ricardo  
36 Camilo Frank Petinari. Nada mais havendo a reunião foi encerrada e  
37 eu, Deise Garbelini Bergamin, Secretária da Câmara de Graduação,  
38 lavrei esta ata que assino juntamente com os membros da Câmara  
39 presentes à reunião.

40  
41 Maria Aparecida Vivan de Carvalho  
42 Pró-Reitora de Graduação

---



- 1  
2 **Silvana Drumond Monteiro** \_\_\_\_\_  
3 Diretora de Apoio à Ação Pedagógica
- 4  
5 **Fátima Cristina de Sá** \_\_\_\_\_  
6 Diretora de Assuntos Acadêmicos
- 7  
8 **Ana Cláudia Duarte Pinheiro** \_\_\_\_\_  
9 Vice-Coordenadora do Colegiado do Curso de Direito
- 10  
11 **Alcides José Sanches Vergara** \_\_\_\_\_  
12 Coordenador do Colegiado do Curso de Psicologia
- 13  
14 **Álvaro Lorencini Júnior** \_\_\_\_\_  
15 Vice-Coordenador do Colegiado do Curso de Ciências Biológicas
- 16  
17 **Ayoub Hanna Ayoub** \_\_\_\_\_  
18 Coordenador do Colegiado do Curso de Comunicação Social – Habilitação Jornalismo
- 19  
20 **Carlos Roberto Ferreira** \_\_\_\_\_  
21 Coordenador do Colegiado do Curso de Ciências Econômicas
- 22  
23 **Cleide Marlene Vilauta** \_\_\_\_\_  
24 Vice-Coordenadora do Colegiado do Curso de Esporte
- 25  
26 **Cristiane Affonso de Almeida Zerbetto** \_\_\_\_\_  
27 Coordenadora do Colegiado do Curso de Design Gráfico
- 28  
29 **Dalberto Luiz De Santo** \_\_\_\_\_  
30 Coordenador do Colegiado do Curso de Educação Física
- 31  
32 **Dalva Tomoe Miyagui** \_\_\_\_\_  
33 Coordenadora do Colegiado do Curso de Farmácia
- 34  
35 **Elaine Alves** \_\_\_\_\_  
36 Coordenadora do Colegiado do Curso de Enfermagem
- 37  
38 **Eliane da Silva Mewes Gaetan** \_\_\_\_\_  
39 Coordenadora do Colegiado do Curso de Fisioterapia
- 40  
41 **Edmilson Lenardão** \_\_\_\_\_  
42 Vice-Coordenador do Colegiado do Curso de Pedagogia
- 43  
44 **Elieser Botelho Manhas Júnior** \_\_\_\_\_  
45 Coordenador do Colegiado do Curso de Ciência da Computação
- 46

- 1 **Elsio Lenardão** \_\_\_\_\_  
2 Vice-Coordenador do Colegiado do Curso de Ciências Sociais  
3
- 4 **Farli Aparecida Carrilho Bôer** \_\_\_\_\_  
5 Coordenadora do Colegiado do Curso de Odontologia  
6
- 7 **Flaveli Aparecida de Souza Almeida** \_\_\_\_\_  
8 Coordenadora do Colegiado do Curso de Química  
9
- 10 **Gilberto Carlos Sanzovo** \_\_\_\_\_  
11 Coordenador do Colegiado do Curso de Física  
12
- 13 **Hamil Adum Filho** \_\_\_\_\_  
14 Vice-Coordenador do Colegiado do Curso de Administração  
15
- 16 **Ideni Terezinha Antonello** \_\_\_\_\_  
17 Coordenadora do Colegiado do Curso de Geografia  
18
- 19 **João Batista Martins** \_\_\_\_\_  
20 Representante dos Diretores dos Órgãos Suplementares  
21
- 22 **José Fernando Amaral Stratico** \_\_\_\_\_  
23 Coordenador do Colegiado do Curso de Artes Cênicas  
24
- 25 **Linete Bartalo** \_\_\_\_\_  
26 Coordenadora do Colegiado do Curso de Arquivologia  
27
- 28 **Magali Oliveira Kleber** \_\_\_\_\_  
29 Coordenadora do Colegiado do Curso de Música  
30
- 31 **Márcio José de Almeida** \_\_\_\_\_  
32 Coordenador do Colegiado do Curso de Medicina  
33
- 34 **Marco Antonio Neves Soares** \_\_\_\_\_  
35 Coordenador do Colegiado do Curso de História  
36
- 37 **Marcos Rodrigues da Silva** \_\_\_\_\_  
38 Coordenador do Colegiado do Curso de Filosofia  
39
- 40 **Maria Aparecida Scarpin** \_\_\_\_\_  
41 Coordenadora do Colegiado do Curso de Ciência Contábeis  
42
- 43 **Maria Bernadete de Moraes França** \_\_\_\_\_  
44 Coordenadora do Colegiado do Curso de Engenharia Elétrica  
45
- 46 **Maria Júlia Giannasi Kaimen** \_\_\_\_\_  
47 Coordenadora do Colegiado do Curso de Biblioteconomia

- 1  
2 **Maria Luiza Fava Grassiotto** \_\_\_\_\_  
3 Coordenadora do Colegiado do Curso de Arquitetura  
4  
5 **Maurício Ursi Ventura** \_\_\_\_\_  
6 Coordenador do Colegiado do Curso de Agronomia  
7  
8 **Neila Recanello Arrebola** \_\_\_\_\_  
9 Coordenadora do Colegiado do Curso de Biomedicina  
10  
11 **Nilva Aparecida Nicolao Fonseca** \_\_\_\_\_  
12 Coordenadora do Colegiado do Curso de Zootecnia  
13  
14 **Patricia de Mello Souza** \_\_\_\_\_  
15 Coordenadora do Colegiado do Curso de Design de Moda  
16  
17 **Peter Reichmann** \_\_\_\_\_  
18 Coordenador do Colegiado do Curso de Medicina Veterinária  
19  
20 **Ricardo Cezar Ferreira** \_\_\_\_\_  
21 Vice-Coordenador do Colegiado do Curso de Matemática  
22  
23 **Silvia Alapanian** \_\_\_\_\_  
24 Coordenadora do Colegiado do Curso de Serviço Social  
25  
26 **Wagner Ferreira Lima** \_\_\_\_\_  
27 Coordenador do Colegiado do Curso de Letras  
28  
29 **Wilma Santos de Santana** \_\_\_\_\_  
30 Coordenadora do Colegiado do curso de Esporte  
31  
32 **Zilda Aparecida Freitas de Andrade** \_\_\_\_\_  
33 Coordenadora do Colegiado do Curso de Comunicação Social – Habilitação: Relações Públicas



## PROJETO DE PESQUISA EM ENSINO

### Aprovação inicial

Processo n.º 1706/2008			
Coordenadora: <b>Profa. Adriana Grade Fiori Souza</b>			
TÍTULO: <b>Abordagem Lexical e Competência Lingüística – o ensino de língua inglesa através de “collocations”.</b>			
<b>RESUMO</b>			
<p>Este projeto visa à implementação de uma abordagem lexical ao ensino e à aprendizagem de língua inglesa, a fim de contribuir para a formação de alunos mais proficientes na referida língua. Os docentes e discentes participantes do projeto terão encontros semanais para: a) leitura e discussão sobre os fundamentos teóricos que norteiam a abordagem lexical; b) realização de atividades práticas de aprendizagem da língua segundo tal abordagem; c) elaboração de material didático para o ensino de inglês segundo esse enfoque; d) confecção de um glossário de combinações lexicais (ou colocações) com base em campos semânticos recorrentes em livros didáticos e outras fontes (internet, filmes, revistas, etc) utilizadas para o ensino de Inglês como língua estrangeira. Todos os encontros serão conduzidos/supervisionados pelos docentes participantes do projeto. Através desse projeto, pretende-se estudar a viabilidade de incorporar a abordagem lexical às aulas de língua inglesa do Curso de Graduação em Letras Estrangeiras Modernas, bem como possibilitar o desenvolvimento de conhecimento pedagógico que venha enriquecer o exercício profissional do futuro professor de línguas. A disseminação dos resultados alcançados será feita em eventos científicos da área e, de modo especial, através de eventos de extensão às comunidades interna e externa da UEL, ofertados junto ao Laboratório de Línguas do Departamento LEM/CLCH.</p>			
<b>Participantes</b>	<b>função</b>	<b>c.hor.</b>	<b>Departamento</b>
Adriana Grade Fiori Souza	COORD	8	LEM
Gisele Cilli da Costa	COLAB	6	LEM
Gladys Quevedo Camargo	COLAB	4	LEM
Leonilde Favoreto de Mello	COLAB	6	LEM
<b>Participação discente</b> - 20 estudantes do Curso de Letras Estrangeiras Modernas.			
<b>Duração:</b> 24 meses após aprovação			
Aprovado pelo Colegiado do Curso de Letras Estrangeiras Modernas, Departamento de Letras Estrangeiras Modernas e Conselho de Centro/CCH, conforme Res. CEPE n. 274/05.			

### Aprovação Inicial

Processo n.º 1658/2008			
Coordenadora: <b>Profa. Adriane Maciel Gomes</b>			
TÍTULO: <b>Análise Ativa: um experimento de direção teatral.</b>			
<b>RESUMO</b>			
<p>Este projeto visa à estruturação de mini espetáculos (com duração aproximada de 20 minutos cada) a partir de obras não dramáticas (contos e crônicas). A metodologia que embasará o processo de criação será a Análise Ativa, processo de apropriação cênica do texto por meio da ação física desenvolvida pelo encenador russo Constantin Stanislávski. Os resultados obtidos serão levados ao público.</p>			
<b>Participantes</b>	<b>função</b>	<b>c.hor.</b>	<b>Departamento</b>
Adriane Maciel Gomes	COORD	4	MUT
Camilo Scandolara	COLAB	4	MUT
<b>Participação discente</b> - 30 estudantes do Curso de Artes Cênicas.			
<b>Duração:</b> 12 meses após aprovação			
Aprovado pelo Colegiado do Curso de Artes Cênicas, Departamento de Música e Teatro e Conselho de Centro/CECA, conforme Res. CEPE n. 274/05.			

15

Aprovação inicial

Processo n.º 37826/2007			
Coordenadora: <b>Profa. Eidele Maria Raimundo</b>			
<b>TÍTULO: Trabalhando Princípios Básicos da Terminologia bilíngüe e Confecção de Glossários.</b>			
<b>RESUMO</b>			
<p>O Projeto visa criar oportunidades para que os alunos de graduação do Curso de Letras conheçam e reflitam sobre os princípios básicos da Terminologia bem como desenvolvam a habilidade de elaborar glossários. Para atingir os objetivos propostos, pretendemos envolver os alunos em atividades de leitura e discussão de textos teóricos, grupos de estudo e elaboração de glossários bilíngües. O projeto também estará aberto à participação de alunos de graduação de outros cursos que são atendidos pelo Departamento por meio do ensino de LE Instrumental como: Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Computação, Engenharia Elétrica, Secretariado, entre outros. Esperamos, desse modo, contribuir para o enriquecimento profissional do futuro professor de Letras e para o desenvolvimento das pesquisas terminológicas nos diversos domínios do conhecimento.</p>			
<b>Participantes</b>	<b>função</b>	<b>c.hor.</b>	<b>Departamento</b>
Eidele Maria Raimundo	COORD	8	LEM
Adriana Grade Fiori Souza	COLAB	4	LEM
Cláudia Cristina Ferreira	COLAB	4	LEM
Gisele Cilli da Costa	COLAB	4	LEM
Leonilde Favoreto de Mello	COLAB	4	LEM
Brígida M. Nogueira Cervantes	COLAB	4	CIN
<b>Participação discente</b> - não informado.			
<b>Duração:</b> 24 meses após aprovação			
Aprovado pelo Colegiado do Curso de Letras Estrangeiras Modernas, Departamento de Letras Estrangeiras Modernas e Conselho de Centro/CCH, conforme Res. CEPE n. 274/05.			

Aprovação inicial

Processo n.º 37866/2007			
Coordenador: <b>Prof. Edson Scolin</b>			
<b>TÍTULO: Dissecção de Peças Anatômicas: uma experiência de ensino.</b>			
<b>RESUMO</b>			
<p>A dissecção é uma metodologia de ensino construtiva e que deve ser explorada por discentes e docentes na busca de uma otimização dos conhecimentos relativos à constituição do corpo humano. Quando estudamos qualquer assunto, a compreensão deste ocorre de maneira mais completa, quando relacionamos os preceitos teóricos adquiridos à execução direta da prática, principalmente no que tange aos pressupostos encontrados dentro das áreas biológicas e da saúde. Quando tratamos do corpo humano, que é um dos objetivos desta área, temos facilidade, do futuro profissional, em conhecer melhor o organismo, quando este pode não apenas visualizá-la, mas explorá-la de forma organizada e direcionada, a fim de compreender melhor sua estrutura e funcionamento. Sendo assim, a dissecção é talvez a única metodologia de ensino que oferece ao acadêmico esta possibilidade de exploração, dando ao mesmo capacidade de compreender melhor as estruturas e, na seqüência, explorar de forma mais profunda suas nuances, propiciando uma maior compreensão do funcionamento do organismo. O objetivo do presente projeto de ensino, consiste, primeiramente, em definir a região do corpo a ser explorada por cada participante do mesmo. Após determinação da região, cada discente fará um estudo teórico e prático da mesma, os quais servirão de suporte para a realização da técnica de dissecção. Ao final do projeto, o acadêmico estará mais apto para trabalhar com o vivo pois, com os novos conhecimentos adquiridos, possuirá um maior domínio das estruturas anatômicas.</p>			
<b>Participantes</b>	<b>função</b>	<b>c.hor.</b>	<b>Departamento</b>
Edson Scolin	COORD	10	MOR
Maria de Lourdes Ferreira	COLAB	8	MOR
Vilma S. Babboni	COLAB	8	MOR
Allan James de Castro Bussmann	COLAB	2	DEF
<b>Participação discente</b> - estudantes do Curso de Educação Física.			
<b>Duração:</b> 2 meses			
Aprovado pelo Colegiado do Curso de Educação Física, Departamentos de Anatomia, Educação Física e Conselhos de Centro/CCB e CEFE, conforme Res. CEPE n. 274/05.			

16

## Aprovação inicial

Processo n.º 17137/2007

Coordenadora: **Profa. Márcia Hiromi Sakai**

**TÍTULO: Adoção de Ações Integradas para a Melhoria da Qualidade de Vida nos Cursos de Medicina e Enfermagem pela Comissão de Apoio Discente e Docente (CADD).**

### RESUMO

Os Cursos de Medicina e Enfermagem da UEL implantaram currículos integrados com adoção de metodologias ativas e centradas no estudante, em 1998 e 2000 respectivamente. Tais mudanças que favorecem a formação de profissionais com perfil mais humanístico e integral, têm sido reconhecidas como avanços, sintonizados com as diretrizes curriculares nacionais e com as tendências internacionais. Também se tornaram mais evidenciáveis quaisquer situações de dificuldades pedagógicas e/ou emocionais. Essas ocorrências incluem adaptação aos métodos, aos cursos, à vida universitária, ao distanciamento da família, uso de álcool e drogas etc. Os Colegiados dos Cursos de Medicina e de Enfermagem, visando o enfrentamento dessas situações de forma sistematizadas e efetiva, criaram então um grupo de trabalho interdisciplinar e multiprofissional para apoio psicopedagógico, discente e docente, institucionalizado através do projeto de ensino n.º 200323 da Prograd, executado no período de 22 de janeiro de 2004 a 21 de janeiro de 2007. A institucionalização do grupo foi importante para apoiar os estudantes e docentes na diversas fases do Curso. Entretanto novas ações se fazem necessárias para dar continuidade ao trabalho. O presente projeto objetiva atuar na prevenção de problemas relacionados com a qualidade de vida estudantil e intervir em tais situações, promovendo melhores condições acadêmicas e nas relações intra e interpessoais, resultando numa convivência mais harmônica e humanizada, mesmo em um ambiente estressante e desafiador. O grupo, multiprofissional, será composto por docentes do ciclo básico (não médicos), docentes médicos do ciclo clínico, psicólogos, docentes enfermeiros e discentes dos cursos envolvidos. Os integrantes têm experiência nos métodos, aliada a um perfil acolhedor, sensibilidade, disponibilidade e compromisso para apoiar estudantes e docentes em suas necessidades. Profissionais da área da Psicologia, conhecedores das metodologias, auxiliarão e/ou intervirão em situações mais complexas. Consonante com as metodologias ativas adotadas, a participação discente é importante para promover e facilitar a integração da comissão com os demais estudantes. Para o atendimento dos discentes, o trabalho básico do grupo será de orientação relativa às suas necessidades acadêmicas e/ou emocionais, de acordo com as especificidades de cada curso. Para os docentes, a comissão atuará oferecendo-lhes apoio e assessoria nas dificuldades de relacionamento com o grupo e/ou estudantes. Os integrantes da comissão desenvolverão o trabalho em várias frentes simultâneas: divulgação, diagnóstico, intervenção, encaminhamentos e acompanhamento.

Participantes	função	c.hor.	Departamento
Márcia Hiromi Sakai	COORD	4	DSC
Antonio Carlos Zorato	COLAB	6	HIT
Eva Maria Estrela D'Alva Janowski	COLAB	4	CIR
Maria José Salles de Farias	COLAB	4	BIO
Cândida Maria de Oliveira Martins	COLAB	4	PEP
Elaine Alves	COLAB	4	ENF

**Participação discente** - 22 estudantes do Curso de Medicina e 8 do Curso de Enfermagem.

**Duração:** 24 meses após aprovação

Aprovado pelo Colegiado do Curso de Medicina, Colegiado do Curso de Enfermagem, Departamentos de Saúde Coletiva, Clínica Cirúrgica, Enfermagem, Histologia, Biologia Geral e Psicologia e Psicanálise e Conselhos de Centro/CCS e CCB, conforme Res. CEPE n.º 274/05.

17

## Aprovação inicial

Processo n.º 34111/2007			
Coordenadora: <b>Profa. Maria de Lourdes Sacca Prado</b>			
TÍTULO: <b>Cálculo para Agronomia.</b>			
<b>RESUMO</b>			
<p>Este projeto de ensino tem por objetivo desenvolver um material didático para a disciplina de cálculo ministrada para o Curso de Agronomia. O conteúdo matemático abordado será direcionado ao estudo de função de uma ou de duas variáveis, dando ênfase aos problemas da área agrônômica. A metodologia adotada será a resolução de problemas, a qual será apresentada sempre que possível, no início de cada tópico a ser estudado. Os tópicos são parte essencial para o domínio da teoria matemática, tanto quanto a motivação e as técnicas de resolução dos problemas. O cálculo diferencial e integral é uma ferramenta indispensável no exercício da atividade profissional e científica nessa área do conhecimento. Desta forma, pretende-se melhorar o ensino de cálculo para o Curso de Agronomia, tornando-o interessante e investigativo.</p>			
<b>Participantes</b>	<b>função</b>	<b>c.hor.</b>	<b>Departamento</b>
Maria de Lourdes Sacca Prado	COORD	12	MAT
Luciene Parron Gimenes Arantes	COLAB	4	MAT
Márcia Carvalho D'Amico de Paula Machado	CONS	0	MAT
<b>Participação discente</b> - 6 estudantes do Curso de Matemática e 3 do Curso de Agronomia.			
<b>Duração:</b> 36 meses após aprovação			
Aprovado pelo Colegiado do Curso de Matemática, Departamento de Matemática e Conselho de Centro/CCE, conforme Res. CEPE n.º. 274/05.			

## Inclusão de docente

Processo n.º 37267/2007		
Coordenador: <b>Prof. Carlos Alberto Veiga Bruniera</b>		
TÍTULO: <b>Produção Científica do Curso de Esporte.</b>		
Período de execução: <b>1/8/2007 a 31/7/2010</b>		
Inclusão solicitada: <b>Prof. Wilton Carlos de Santana - Depto. DES – Carga horária: 04 horas</b>		
Número de alunos: <b>2</b>		
<b>Participantes</b>	<b>c. horária</b>	<b>Depto.</b>
Carlos Alberto Veiga Bruniera	2	DES
Rosangela Marques Busto	2	DES
Wilma Santos de Santana	2	DES
<b>RESUMO</b>		
<p>O curso de Bacharel em Esporte foi implantado na Universidade Estadual de Londrina, no ano de 1998. De sua criação até hoje concluíram o curso mais de 100 alunos. Isto representa uma produção de trabalhos de Conclusão de Curso de várias áreas, ligada ao esporte, que devem estar à disposição para constante consulta por parte dos interessados que irão desenvolver seus trabalhos, bem como para mostrar o amadurecimento por que passa o curso ao longo dos anos. Este projeto tem como finalidade resgatar junto aos formandos e egressos do curso de Bacharel em Esporte dos trabalhos de conclusão de curso por eles desenvolvidos e disponibilizá-los em CD.</p>		
<b>JUSTIFICATIVA</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• O professor acabou de ser contratado pela UEL, sendo da área em que o projeto está inserido, muito poderá contribuir para o desenvolvimento e os objetivos a que o projeto se propõe.</li></ul>		
<b>PLANO DE TRABALHO</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Colaborar nas ações pertinentes ao projeto;</li><li>• Ajudar na seleção dos discentes participantes do projeto;</li><li>• Ajudar no treinamento dos discentes;</li><li>• Participar das reuniões de trabalho;</li><li>• Colaborar na elaboração dos relatórios.</li></ul>		
Aprovado pelo Colegiado do Curso de Esporte, Departamento de Ciências do Esporte e Conselho de Centro/CEFE, conforme Res. CEPE n. 274/05.		

18

### Relatório Final

Processo nº 20791/2007		
Coordenador: Prof. Márcio Barbosa Zeneri		
TÍTULO: Teorias Críticas do Direito - CAD. 200402		
Período de Execução: 23/04/2004 a 22/04/2007		
Participantes	Departamento	Participação até
Márcio Barbosa Zeneri	PUB	final
César Bessa	PUB	final
<b>Disseminações</b>		
- Produção de vinte e dois trabalhos científicos (artigos*) sendo que os melhores serão publicados na Revista Eletrônica do Departamento e oportunamente impressos na Revista do Direito Público. Obs.: *Constam todos, na íntegra, no Relatório apresentado pelo coordenador.		
<b>RELATÓRIO FINAL</b>		
Aprovado pelo Colegiado do Curso de Direito, conforme Resolução CEPE nº 274/05.		

### Relatório Final

Processo nº 20792/2007		
Coordenador: Prof. Márcio Barbosa Zeneri		
TÍTULO: Sociologia Genética do Direito - CAD. 200414		
Período de Execução: 23/11/2004 a 22/06/2007		
Participantes	Departamento	Participação até
Márcio Barbosa Zeneri	PUB	final
José Almeida Leão	PUB	07/2005
<b>Disseminações</b>		
- Produção de dez trabalhos científicos (artigos*) sendo que os melhores serão publicados na Revista Eletrônica do Departamento e oportunamente impressos na Revista do Direito Público. Obs.: *Constam todos, na íntegra, no Relatório apresentado pelo coordenador.		
<b>RELATÓRIO FINAL</b>		
Aprovado pelo Colegiado do Curso de Direito, conforme Resolução CEPE nº 274/05.		

### Relatório Final

Processo nº 25768/2007		
Coordenadora: Profa. Marlene Kempfer Bassoli		
TÍTULO: Portal Eletrônico de Direito do Estado do Departamento de Direito Público da Universidade Estadual de Londrina - CAD. 200405		
Período de Execução: 01/9/2004 a 31/8/2007		
Participantes	Departamento	Participação até
Marlene Kempfer Bassoli	PUB	final
Antonio Bacarin		1/9/2006
Eduardo Diniz Neto		
Ruy de Jesus Marçal Carneiro		
<b>Disseminações</b>		
Quarenta e cinco artigos referentes ao ano de 2006 e trinta artigos referente ao ano de 2007 que podem ser encontrados no endereço eletrônico: <a href="http://www.uel.br/revistas/direitopub/index.asp">www.uel.br/revistas/direitopub/index.asp</a> .		
<b>RELATÓRIO FINAL</b>		
Aprovado pelo Colegiado do Curso de Direito, conforme Resolução CEPE nº 274/05.		

19

# PROGRAMA DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR NO ENSINO DE GRADUAÇÃO

## Aprovação inicial

Processo n.º 37180/07

Coordenadora: **Profa. Suhaila Mahmoud Smaili Santos**

**TÍTULO: Empresa Júnior de Integração de Fisioterapia da Universidade Estadual de Londrina: proposta de implantação.**

### RESUMO

O movimento Empresa Júnior (MEJ) surgiu na França em 1967 e constitui hoje um dos maiores movimentos jovens do mundo. Quando surgiu a primeira empresa júnior, a *Júnior Entreprise*, de Economia, sua missão era proporcionar uma realidade empresarial e prestar serviços de consultoria para empresas do mercado. O MEJ chegou ao Brasil na década de 80 e atualmente, segundo a Federação das Empresas Juniores que envolvem 23000 estudantes em 6000 projetos a cada ano. Diante da necessidade de aproximar os acadêmicos de fisioterapia da realidade do mercado de trabalho, do conceito de empreendedorismo e das múltiplas técnicas de gerenciamento, a EIFIS (Empresa Júnior de Integração de Fisioterapia) surge como um projeto pioneiro no Paraná, idealizado por alunos do Curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Os principais objetivos são: proporcionar aos membros associados as condições necessárias à aplicação prática de conhecimentos teóricos relativos à área de formação profissional; incentivar o espírito empreendedor abrindo espaço a novas lideranças; realizar projetos, assessorias e relatórios sobre assuntos específicos inseridos em sua área de atuação; valorizar professores e alunos da UEL perante a sociedade, no âmbito acadêmico bem como a sociedade, além de conscientizar quanto à sua atuação e propiciar a interação entre acadêmicos, profissionais e a sociedade. Adicionalmente, todos os membros da EIFIS deverão realizar as atividades a ela relacionadas sempre honrado pelos princípios da empresa que são: Comprometimento; Pró-atividade; Trabalho em equipe e Ética.

<b>Participantes</b>	<b>função</b>	<b>c.hor.</b>	<b>Departamento</b>
Suhaila Mahmoud Smaili Santos	COORD	2	FIT
Claudia Patrícia Cardoso Martins Siqueira	COLAB	2	FIT

**Participação discente** - 6 estudantes do Curso de Fisioterapia.

Aprovado pelo Colegiado do Curso de Fisioterapia, Departamento de Fisioterapia e Conselho de Centro/CCS, conforme Res. CEPE n. 77/2003 e 79/2007.

20

## Relatório Anual

Processo n.º 3218/2008

Coordenadora: **Profa. Flávia Lúcia Bazan Bernal**

Título: **Produção em Radiojornalismo-cad. 12007**

Período: **14/2/2007 a 13/2/2008**

Número de alunos participantes: **90**

### DESCRIÇÃO CIRCUNSTANCIADA DAS AÇÕES DO PROGRAMA

Ao todo, o programa envolveu 17 estudantes, sendo que a cada um deles foi dada a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos nas salas de aula do curso de Jornalismo da UEL.

Uma das ações executadas neste primeiro ano foi a que previa o desenvolvimento de atividades práticas de radiojornalismo (pesquisa, pauta, redação, produção e gravação de programas e/ou reportagens) na Rádio Universidade FM. Oito estudantes participaram desta ação: Amanda Zacarkim de Oliveira (desde 15 / 02 / 2007), Ana Carolina Arruda Franzon (de 15 / 02 / 2007 a 30 / 11 / 2007), Larissa Ayumi Sato (de 15 / 02 / 2007 a 21 / 12 / 2007), Ludmilla Andrade Fregonesi (de 15 / 02 / 2007 a 28 / 09 / 2007), Natália Ferreira de Freitas (de 09 / 07 / 2007 a 27 / 07 / 2007), Nayara Carvalho Coutinho (de 09 / 07 / 2007 a 03 / 08 / 2007), Paula Teixeira Resende (de 15 / 02 / 2007 a 07 / 12 / 2007) e Rita Gracielle Siqueira (de 15 / 02 / 2007 a 30 / 11 / 2007).

As atividades foram desenvolvidas na redação de radiojornalismo da Rádio Universidade FM e, de fato, as estudantes realizaram as atividades previstas:

- Fizeram pesquisa (em jornais, revistas e internet) de assuntos que poderiam se transformar em notas, entrevistas ou reportagens;
- Participaram de reuniões de pauta com a coordenação do projeto e os jornalistas da emissora para definir os assuntos a serem cobertos;
- Desenvolveram pautas de entrevistas e reportagens;
- Redigiram diferentes tipos de textos radiofônicos, como notícias, aberturas de entrevistas e reportagens;
- Ouviram e editaram o informativo da Rádio França Internacional, que vai ao ar em duas edições na Rádio Universidade FM;
- Participaram da cobertura ao vivo que a emissora realizou do Festival de Música de Londrina, quando foi montado um estúdio no Colégio Marista que transmitia diariamente, em tempo real, entrevistas e apresentações de músicos;
- Produziram séries de reportagens e entrevistas especiais e
- Gravaram entrevistas, notícias e reportagens.

Outra ação também desenvolvida foi a que propõe dar suporte às atividades radiojornalísticas de projetos e programas da Universidade Estadual de Londrina. O programa atendido neste ano foi o de Formação Complementar "Assessoria de Comunicação" (cadastro no. 022003) que tem entre suas ações o desenvolvimento do Projeto "Conexão Ciência" – uma publicação *on line* de jornalismo científico (<http://www.jornalexpress.com.br/conciencia/>). Em 2007 o projeto passou a produzir programas de rádio (veiculados na Rádio Universidade FM) divulgando as pesquisas realizadas na Universidade Estadual de Londrina. Ao todo foram produzidos 11 programas, transmitidos semanalmente na Rádio, de outubro a dezembro de 2007, enfocando projetos de pesquisa, de extensão e dissertações e teses defendidas em programas de Pós graduação da UEL. Os temas tratados foram: assédio moral; como parar de fumar; literatura de cordel; a juventude e os riscos da velocidade; como desenvolver na criança o cuidado com os animais; cuidadores de pacientes com doenças crônico-degenerativas; fisioterapia para ajudar pacientes com Parkinson; o que o consumidor leva em conta quando escolhe um supermercado; telenovelas; a construção de cidadãos pela linguagem e uma entrevista com a secretária de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná, Lygia Lumina Pupatto, fazendo um balanço das atividades da secretaria ligadas à Ciência.

A terceira ação promovida foi a produção do programa "Radioblog". A ação foi desenvolvida pelo estudante Gabriel Victor Rocha Pinezi, que de 15 / 02 / 2007 a 30 / 11 / 2007 concebeu a idéia do programa, elaborou seu projeto editorial, fez as pesquisas, pautas, textos e gravação dos quadros. O programa vai divulgar produções de alunos de comunicação de Londrina e de outras instituições de ensino superior do país e "dialogar" com blogs da Internet, dramatizando histórias e mostrando músicas alternativas. O programa piloto já foi gravado e aprovado pela Rádio Universidade FM e deverá ser veiculado no ano de 2008. Esta ação se enquadra em um dos objetivos do programa, que é o de realizar atividades práticas de radiojornalismo no Laboratório de Radiojornalismo do Curso de Comunicação Social da UEL (pesquisa, pauta, produção e gravação de programas e/ou reportagens) com o objetivo de serem veiculadas na Rádio Universidade FM.

Em anexo apresentamos a relação completa dos estudantes envolvidos (Anexo 1) e também um CD demonstrativo (em MP3) com algumas produções realizadas no primeiro ano de vigência do Programa

(Anexo 2).

### ARTICULAÇÃO DAS ATIVIDADES DENTRO DO PROGRAMA

Na produção dos programas de rádio "Conexão Ciência" ocorreu a transposição de alguns conteúdos que inicialmente eram apenas impressos, destinados a publicação on line, para a emissão radiofônica. Houve, então, a união de dois projetos e uma necessária articulação das atividades de produção. Os estudantes puderam experimentar duas diferentes maneiras de fazer jornalismo científico: um para ser lido e outro para ser ouvido. As reuniões de produção dos dois conteúdos foram feitas em conjunto, mas os estudantes exercitaram duas linguagens diferenciadas e puderam conhecer e praticar formas diferenciadas de tratar a mesma informação.

Além disso, as atividades desenvolvidas nas demais ações já descritas propiciaram aos alunos uma vivência profissional complementar e a articulação entre a prática do radiojornalismo e a teoria dos livros e das salas de aula. Os estudantes participaram das várias etapas de produção do radiojornalismo e também puderam se relacionar diretamente com profissionais da comunicação. Nas atividades da Rádio Universidade FM ocorreu o convívio direto com os jornalistas da emissora: Patrícia Zanin, Tony Hara, Valéria Giani e Cristina Côrtes (também diretora da emissora). Nesse convívio, os estudantes vivenciaram diferentes formas de pensar o jornalismo, fator que agrega mais variedade à articulação entre teoria e prática. As produções de todas as ações foram ouvidas por estes profissionais e suas avaliações deram uma visão mais ampliada das diferentes formas de se fazer radiojornalismo.

Outra articulação ocorrida foi com as fontes de informação. Para a realização de suas produções, os estudantes entrevistaram dezenas de pessoas e puderam entrar em contato com as polifônicas vozes que compõem o cenário do radiojornalismo. Nas atividades acadêmicas esse contato também ocorre, mas não com a intensidade e variedade verificadas nas atividades desenvolvidas nesse primeiro ano do programa.

Aprovado pelo Departamento de Comunicação, conforme Res. CEPE nº 77/03.

22



Resolução CEPE N.º

Dá nova regulamentação a atividade de Monitoria Acadêmica para os Cursos de Graduação da Universidade Estadual de Londrina.

CONSIDERANDO o disposto no artigo 84 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;

CONSIDERANDO o Decreto nº 85.862 de 31 de março de 1981, que atribui às Instituições de Ensino Superior, competência para fixação das condições necessárias ao exercício das atividades de Monitoria;

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO aprovou e eu, Reitor, sanciono a seguinte Resolução:

- Art 1º A atividade de monitoria é exercida por estudante regularmente matriculado em cursos de graduação da Universidade, de acordo com as normas previstas nesta Resolução.
- Art 2º A atividade de monitoria visa atender os seguintes objetivos:
- I - estimular a formação de futuros docentes, mediante cooperação do estudante com o docente, em atividades de ensino;
  - II - fornecer subsídios ao corpo docente, proporcionando maior e melhor atendimento aos estudantes.
- Art 3º As atribuições do monitor constituem-se no desenvolvimento das seguintes atividades acadêmicas:
- I - auxiliar os docentes nas diversas tarefas didáticas;
  - II - auxiliar os docentes na realização de pesquisas e preparação de aulas;
  - III - auxiliar os docentes e estudantes no desenvolvimento de aulas e trabalhos teóricos, práticos e experimentais;
  - IV - auxiliar os estudantes no processo de aprendizagem.
- Art 4º Ao docente orientador compete:
- I - elaborar o plano de trabalho da atividade de monitoria para a atividade acadêmica a ser atendida;
  - II - orientar o monitor quanto à metodologia a ser utilizada no atendimento aos estudantes da respectiva atividade acadêmica;
  - III - acompanhar e orientar o monitor na execução das atividades, discutindo as questões teóricas e práticas, fornecendo-lhe subsídios necessários a sua formação;
  - IV - elaborar o Relatório Final da atividade em conjunto com o monitor e enviá-lo à Prograd, obedecendo aos prazos estabelecidos em calendário.
- Art 5º O Departamento ofertante de vagas é responsável pelas seguintes atividades:
- I - publicar editais divulgando o número de vagas, possíveis



horários a ser cumpridos, plano de trabalho e o nome do(s) docente(s) orientador(es);

- II - executar a inscrição dos estudantes;
- III - constituir Comissão de, no mínimo, 3 (três) docentes para seleção de monitores;
- III - estabelecer as normas e proceder a seleção dos monitores;
- IV - ao final do processo de seleção, publicar os editais e encaminhar à Prograd a relação de monitores selecionados.

Art 6º Cabe ao Colegiado do Curso:

- I - gerenciar a oferta, inscrições das monitorias nos cursos com projetos pedagógicos diferenciados, os quais atribuem ao Colegiado de Cursos o desenvolvimento acadêmico das atividades curriculares;
- II - analisar e aprovar os planos de trabalho apresentados pelos Departamentos;
- III - Supervisionar a atividade em seu aspecto pedagógico;
- IV - emitir parecer referente aos relatórios finais elaborados pelo monitor e contendo avaliação do docente orientador;
- V - encaminhar os relatórios à Prograd.

Art 7º À Pró-Reitoria de Graduação compete:

- I - expedir normas administrativas e orientações necessárias ao andamento da atividade;
- II - cadastrar os monitores selecionados;
- III - emitir os Termos de Compromisso que serão assinados pelos monitores e docentes orientadores;
- IV - enviar aos Departamentos formulários para relatório de atividades;
- V - emitir os certificados aos monitores, que exerceram no mínimo 10 (dez) horas de atividades, informando a carga horária aproveitada como Atividade Acadêmica Complementar.

Art 8º Para exercer a atividade de monitoria o estudante deverá ter sido aprovado na atividade acadêmica pretendida ou equivalente.

Art 9º O monitor exerce suas atividades sem vínculo empregatício ou estatutário com a Universidade.

Art 10. A oferta de vagas não está condicionada ao pagamento de bolsa.

Art 11. O estudante poderá exercer a atividade de monitoria em até, no máximo, 02 (duas) atividades acadêmicas no semestre/ano letivo, exceto em cursos que são desenvolvidos em módulos.

Art 12. As atividades de monitor não podem prejudicar o horário das atividades acadêmicas a que estiver obrigado como estudante.

- Art 13. É vedado ao monitor substituir o orientador, fazer verificação de rendimento escolar ou assumir tarefas ou obrigações próprias e exclusivas do docente.
- Art 14. Cabe ao Colegiado de Curso resolver os casos omissos à presente resolução, remetendo-os a seguir à Prograd, para instrução, se for o caso, registros necessários e arquivamento na pasta do estudante.
- Art 15. A presente Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, de de 2008.

Prof. Dr. Wilmar Sachetin Marçal  
Reitor

25

RESOLUÇÃO CEPE Nº

Revoga o § 4º do Art. 2º da Resolução CEPE nº 70/2002, com a redação que lhe deu a Resolução CEPE nº 68/2003.

CONSIDERANDO a necessidade adequar a carga horária dos membros do Programa de Acompanhamento a Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais à realidade das respectivas unidades;

CONSIDERANDO os pronunciamentos contidos no processo nº 8.253, de 25.03.08.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA EXTENSÃO aprovou e eu, Reitor, sanciono a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica revogado o § 4º do Art. 2º da Resolução CEPE nº 70/2002, com a redação que lhe deu a Resolução CEPE nº 68/2003.

Art. 2º A presente Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA,

Prof. Dr. Wilmar Sachetini Marçal  
Reitor

26